



SUMÁRIO

MAPEAMENTO DAS ADOLESCENTES GRÁVIDAS EM NOVO HAMBURGO.....	2
COMUNICAÇÃO ECOLÓGICA POR NIKLAS LUHMANN	3



MAPEAMENTO DAS ADOLESCENTES GRÁVIDAS EM NOVO HAMBURGO

Isabella Benkenstein Vallejos¹; Denise Regina Quaresma Da Silva²

Este estudo híbrido, com enfoque quali/quantitativo, tem como interesse a investigação da incidência da evasão escolar de 2013 a 2016 das adolescentes grávidas e/ou com filho(s), estudantes do ensino fundamental e médio da rede estadual na cidade de Novo Hamburgo/RS, objetivando identificar as causas do abandono escolar, considerando as particularidades de classe social e etnia, bem como verificar a existência de mecanismos de produção de desigualdades sociais e educacionais, verificando como as escolas posicionam-se frente estas gestações precoces. O aporte teórico advém da interlocução da Psicologia, da Educação e dos Estudos Culturais com o uso de autores como Butler (2010), Hall (1997) e Quaresma da Silva (2007). A entrevista semi-estruturada constitui a ferramenta metodológica fundamental aplicada a diretos/as destas escolas e também a adolescentes grávidas e/ou com filhos/as. A análise quali/quantitativa dos dados está sendo realizada através da análise de conteúdo proposta por Bardin (2009). Os resultados preliminares apontam que a exclusão escolar das adolescentes grávidas ocorre na maioria das vezes de forma sutil, quer seja porque as /os docentes as tratam de forma excludente, ou porque passam a sofrer bullying das/dos colegas, que descrevem nas conversas formais e informais a gravidez como algo impuro e a gestante como alguém que destruiu sua vida, sendo fraca e leviana ao fazer sexo sem cuidado. Concluimos que neste ambiente educativo é comum o abandono escolar das gestantes grávidas e que os marcadores de gênero, raça e classe social parecem contribuir para o acionamento e sucesso destas exclusões. (PIBIC-EM/CNPq)

Palavras-chave: Gravidez. Adolescentes. Gestante.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

E-mail (professorajeanine@gmail.com e denisequaresma@feevale.br)



COMUNICAÇÃO ECOLÓGICA POR NIKLAS LUHMANN

Letícia Cassel¹; André Rafael Weyermüller²

Sendo a comunicação, elemento diferenciador da humanidade, assim como essencial para a existência da sociedade, Niklas Luhmann desenvolve um conjunto de observações da sociedade em relevante tese. Partindo do princípio de sociedade, o teórico aponta sua complexidade, que formada por inúmeros sistemas sociais, (educação, direito, economia, moral, política...) estão em permanente relação. A complexidade trata-se de um tema recorrente na obra de Luhmann, que pode ser relacionada com a evolução. Basicamente, a complexidade de um sistema é sempre menor que a complexidade do meio ambiente. A teoria da evolução, por não explicar de uma forma completa a questão, conclui que “o sistema não é forçado a se adaptar ao meio ambiente, nem forçado a reproduzir-se por meio da melhor adaptação”. Outra realidade destacada por Luhmann é a da indeterminação dos riscos ecológicos. Portanto, a comunicação ecológica baseia-se em uma “ seleção de critérios capazes de comunicar sobre a exposição a esses riscos ecológicos indeterminados”, assim como na aplicação da ecologia às relações humanas, onde são necessários também, elementos econômicos que respeitem o ambiente. Assim, para a evolução da sociedade, a comunicação possui grande importância. Por exemplo, “a diferenciação da espécie humana das demais espécies se deu em virtude da sua capacidade de criar formas de superar as dificuldades adaptativas e de estabelecer relações por meio da comunicação”. Além disso, Luhmann também se atém a alguns temas da comunicação social que causam uma realidade alarmante, reconhecendo “uma mudança dada pela sociedade contemporânea aos problemas ambientais (ecológicos), destacando o consumo de recursos escassos, redução de espécies biológicas, poluição de forma em geral e desenvolvimento de vírus sem controle”, o que torna a comunicação humana, de certa forma, distorcida, pois é uma realidade que não pode mais ser ignorada. Sobre a ecologia, Luhmann ressalta que, “atualmente não se compreende mais sob ecologia o significado literal da palavra”, o que faz todo o sentido. Dessa forma, também é válido ressaltar que Niklas Luhmann em sua obra, não busca uma solução para os problemas ambientais, mas sim, propõe uma observação da realidade de forma mais adequada, mesmo que os riscos futuros não poderão ser completamente superados. (PIBIC-EM/CNPq)

Palavras-chave: Comunicação ecológica. Indústria criativa verde. Adaptação ambiental.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

E-mail (leticia-cassel@hotmail.com e andrerw@feevale.br)